

LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Solenidade / Branco



SOLENIIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

PADROEIRA DO BRASIL

MÊS MISSIONÁRIO 2025

“Missionários da Esperança entre os povos”



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, chamados por Deus e reunidos pelo Espírito Santo, hoje celebramos a Eucaristia rendendo graças pelo exemplo e pela intercessão de Maria, invocada hoje com o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rainha e padroeira do Brasil! Maria, Mãe da Esperança, é nossa advogada e grande exemplo de fidelidade ao projeto do Pai. Com fé, devoção e entusiasmo, iniciemos cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil. (Bis)

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida / tua acolhida sempre darás.

Ou:

1. Tu és bendita sobre todas as mulheres, / foste escolhida para Mãe do Salvador. / Tu és a glória e alegria do teu povo, / és nosso orgulho, nossa Mãe e nosso amor.

Ave Maria, cheia de graça, / bendito Aquele que nasceu do teu amor! (Bis)

2. Tu és formosa, de beleza encantadora, / nenhum pecado empobreceu os planos teus. / Tu és a serva que se tornou uma rainha, / tu és a filha transformada em Mãe de Deus.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. A rainha Ester, assim como Maria, intercede pela vida do povo. Com estas santas mulheres, aprendemos que o sentido da vida está também na capacidade de pensarmos no outro, não somente em nós mesmos. Por isso, façamos o que Jesus nos diz, para sentirmos a verdadeira alegria. Desse modo, poderemos vencer os dragões dos desafios diários e seguir firmes gerando Jesus no coração das pessoas. Ouçamos:



6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestibulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestibulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: "O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida". Ester respondeu-lhe: "Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!" Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 44 [45])

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: "fazei tudo o que ele disser".

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". Jesus respondeu-lhe: "Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" Este foi o início dos sinais de Jesus.

Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, oremos confiantes a Deus, que, por seu Filho Jesus Cristo, nos deu Maria por Mãe, e digamos:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

L. Pela Igreja, cujo exemplo encontra na pessoa e na missão de Maria, para que não se canse de propagar o Reino de Deus em meio a uma realidade cada vez mais desafiadora, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

L. Pelo Brasil, cuja rainha e padroeira contemplamos e veneramos hoje, para que seja terra abençoada de vida e dignidade para todos, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

L. Por nosso bispo Dom Pedro, que hoje celebra 15 anos de sua ordenação episcopal, para que, sob a proteção da Virgem, continue pastoreando o povo de Deus em nossa Diocese, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

L. Por todas as crianças, cujo dia recordamos hoje, para que sejam protegidas, respeitadas, conduzidas no caminho da fé, sendo exemplo para todos nós, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

L. Por todos os devotos e devotas da Mãe Aparecida, para que sempre reconheçam os sinais do vinho novo trazido por Jesus e testemunhem com alegria e esperança a sua fé, rezemos ao Senhor:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor.

S. Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos, a exemplo da Bem-aventurada Virgem Maria, um coração dócil à vossa Palavra e atento para fazer tudo o que vosso Filho disser, Ele que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A missão de Maria também é apontar-nos seu Filho Jesus. Como Mãe, ela gera Jesus para o mundo. Preparemos a mesa santa, colocando diante do altar os dons que se tornarão, pela ação do Espírito Santo, Corpo e Sangue do Salvador. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / Tarde demais, / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / Basta um sinal! / E em Caná quem provou: “tudo bem!”
3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

Ou:

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor! (2x)

2. Recebe, Senhor, nossa vida / pra ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.
3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Próprio

“Do Mistério de Maria e da Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Afim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriqueceastes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, afim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança dos vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós sair-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos, como irmãos e irmãs, rezemos juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

A. Seus filhos se erguem, para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.
2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.
3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.
4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

Ou:

1. Quando teu Filho contigo vier, / pra festa da vida fazer:
/ ensina-nos Maria, / a fazer o que Ele disser!

Tudo é possível nas tuas mãos, meu Senhor! / A Eucaristia é teu milagre de amor!

2. Quando o vinho do amor nos faltar, / e a gente ao irmão se fechar: / ensina-nos Maria, / a fazer o que Ele disser!

3. Quando na mesa do nosso irmão / faltar água, vida e pão: / ensina-nos Maria, / a fazer o que Ele disser!

4. Quando faltar a justiça entre nós, / e muitos ficarem sem voz: / ensina-nos Maria, / a fazer o que Ele disser!

5. Quando o homem, em nome da paz, / matar o irmão, pra ter mais: / ensina-nos Maria, / a fazer o que Ele disser!

6. Quando a tristeza invadir nosso ser, / e a vida o sentido perder: / ensina-nos Maria, / a fazer o que Ele disser!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Em meios às preocupações da vida, Deus nos dá uma Mãe, que está sempre presente, sobretudo nos momentos de mais dificuldade. Não há nada melhor que saber que, na fé, também podemos correr para o colo da Mãe. Rezemos, consagrando a ela nossa vida, nossas crianças, nosso Brasil e nossa Igreja.

T. Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.

Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja! Amém.

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida, / Nossa Senhora Aparecida! (2x)

Sob este manto, do azul do céu, / guardai-nos sempre / no amor de Deus! (2x)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Bem-aventurada Virgem Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. E a bênção de Deus...

T. Amém!

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!

Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopra noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

SENHORA APARECIDA RAINHA E PADROEIRA DO BRASIL Mensagem do Bispo Diocesano

No dia 04 de julho de 1980 o Papa João Paulo II visitou a Basílica de Nossa Senhora Aparecida. Eu tive a graça de estar lá naquele momento histórico e tão emocionante. Na sua homília ele afirmou:

“Parecia inútil a labuta dos três pescadores buscando peixe nas águas do Paraíba, naquele longínquo 1717. O inesperado encontro do corpo e depois da cabeça da pequena imagem de cerâmica enegrecida pelo lodo. A pesca abundante que se seguiu ao achado. O culto, logo iniciado, a Nossa Senhora da Conceição, sob as aparências da estátua, carinhosamente chamada ‘Aparecida’. As graças de Deus abundantes em favor dos que aqui invocam a Mãe de Deus”.

Disse ainda o papa: “São conhecidas as romarias, nas quais tomam parte, no decorrer dos séculos, pessoas de todas as classes sociais e das mais diversas e distantes regiões do País. Buscam os sacramentos da Igreja, sobretudo a reconciliação com Deus e o alimento eucarístico. E voltam revigorados e agradecidos à Senhora, Mãe de Deus e nossa”.

Não só em Aparecida, no Santuário Nacional, as pessoas acorrem, mas também nas muitas igrejas que a invocam em nossa diocese. Ser devoto de Maria é aceitar que ela nos ajude a encontrar Jesus, conhecê-lo e amá-lo sempre mais. Isto é tudo o que Maria deseja de nós.

Seja devoto de Nossa Senhora, reze o terço e medite a Palavra de Deus. Nossa Senhora Aparecida é a padroeira do Brasil e dos brasileiros, nossa mãe do céu que deseja nos levar todos um dia para perto de Deus, onde ela está. E, principalmente, nunca percamos a esperança, pois temos uma mãe que vela por nós que clamamos: “Viva a mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida, viva a Virgem Imaculada, ó senhora Aparecida”.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo da Diocese de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 1,1-7; Sl 97(98); Lc 11,29-32.

3ª feira: Rm 1,16-25; Sl 18(19); Lc 11,37-41.

4ª feira: Rm 2,1-11; Sl 61(62); Lc 11,42-46.

5ª feira: Rm 3,21-30; Sl 129(130); Lc 11,47-54.

6ª feira: R, 4,1-8; Sl 31(32); Lc 12,1-7.

Sábado: 2Tm 4,10-17; Sl 144(145); Lc 10,1-9.

29º DTC: Ex 17,8-13; Sl 120(121); 2Tm 3,14-4,2; Lc 18,1-8.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre